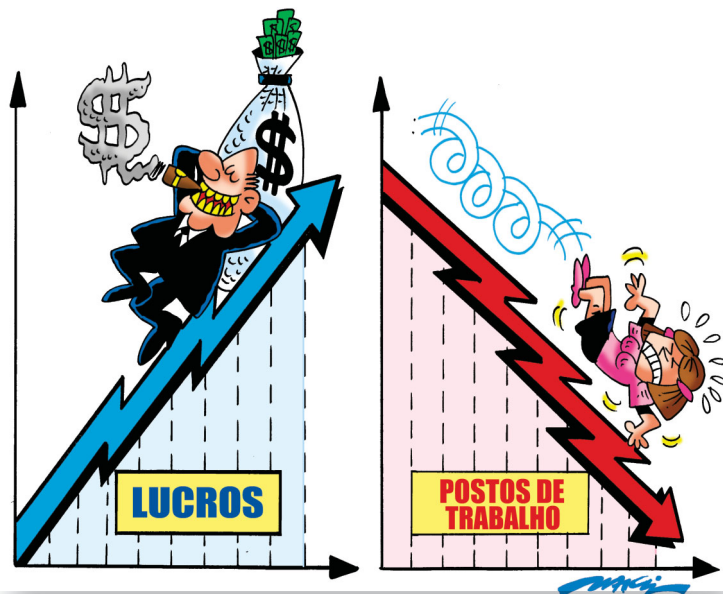


Bradesco lucra alto e demite muito

O Bradesco lucrou, nos primeiros nove meses deste ano, R\$ 12,736 bilhões. Apesar desses ótimos números, que já incluem a incorporação do HSBC (a partir de 1 de julho), serem fruto do suor dos trabalhadores do banco, não há nenhum reconhecimento. O banco cortou 4.790 postos de trabalho, no mesmo período.

“O banco lucra e cresce com aquisição de outros bancos como HSBC, mas reduz postos de trabalho e faz com que a cada ano o funcionário produza mais em piores condições e no lugar de valorizar quem ajuda produzir tanto lucro, contribui para os números altíssimos do desemprego na categoria e no país”, afirma Gheorge Vitti, coordenador da COE- Comissão de Organização dos Empregados.

O número de empregados na holding em 30 de setembro de 2016 foi de 109.922, sendo 21.016 empregados do HSBC que foram incorporados ao quadro do banco. A partir da fusão, foram acrescentadas 744 agências no período, 406 postos de atendimento e fechados 8.290 correspondentes.



Clientes também pagam a conta

Não são só os bancários que sofrem, os clientes também pagam pela irresponsabilidade social do banco. A receita com prestação de serviços mais a renda das tarifas bancárias cresceu 10,4% em doze meses, totalizando R\$ 15,7 bilhões. Já as despesas de pessoal subiram 16,2%, chegando a R\$ 12,4 bilhões.

**JUNTOS PELA MANUTENÇÃO DO EMPREGO
E PELA ISONOMIA DE DIREITOS**



Assédio moral ganha novas fórmulas no banco

O Bradesco sempre inova nas formas de cobrança aos funcionários, seja em áudios ou planilhas via e-mail. A novidade da vez é nova forma de controle de venda de produtos chamado F-log. Trata-se de um controle diário e em tempo real, que a Diretoria Regional terá da produção das agências e dos funcionários.

Tudo isto tem o objetivo de ampliar o lucro, alcançar o Itaú, ser o primeiro do ranking bancário, estar no topo. Em contraposição à esta situação, deparamo-nos com a negativa do banco em implantar um programa de remuneração variável para compensar os funcionários por todo o sacrifício sofrido para atingir as metas. Lembrando que na maioria dos bancos, os programas de remuneração variável são pagos há muito tempo.

Outro sistema para pressionar os bancários sobre suas metas é o Base Prioritária (BP), destinado a



classificar algumas ações e alimentar no AFVD. Porém, ela está sendo usada para muitas ações que, para os gestores do banco, se tornaram prioritárias. Entre os bancários a sigla ficou conhecida como “Bola Preta”, a última bola do jogo de sinuca.

O famoso “Bola Preta” está sendo usado para as mais variadas ações, como por exemplo: revisão financeira, revisão cadastral, rentabilização, CDC veículo, ação de antecipação de 13º salário, conquista de portabilidade de salário, oferta de InvestPlus, poupa troco, entre outras. A vida do bancário virou uma planilha com inúmeras atribuições e cobranças e com muito pouco reconhecimento.

Para o Bradesco, tudo é prioritário, porém menos a falta de funcionários nas agências, falta de treinamento para os novos funcionários, demora na concessão de promoções, transferências compulsórias, falta de segurança, falta de reconhecimento são imensas.

Para o Bradesco, tudo é prioritário, porém menos a falta de funcionários nas agências, falta de treinamento para os novos funcionários, demora na concessão de promoções, transferências compulsórias, falta de segurança, falta de reconhecimento são imensas.

COE do Bradesco conquista avanços em reunião com o banco

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) conquistou avanços importantes para os trabalhadores. O Bradesco informou que voltará a cobrar no plano de saúde dos aposentados os valores anteriormente praticados pelo HSBC. Referente a previdência, os beneficiários poderão optar por sacar o valor; manter congelado da forma que está, sem contribuir; manter o plano e continuar contribuindo individualmente; iniciar a concessão da complementariedade, caso os critérios estejam preenchidos ou aportar os valores para uma conta individual e

voluntária, além da adesão a qualquer tempo da previdência dos funcionários do Bradesco 5x4.

Em relação ao auxílio educação, o Bradesco voltou atrás na decisão de interromper o benefício em dezembro, e vai continuar com o subsídio até o final do curso de quem já está matriculado. Outra questão que atende a minuta de reivindicações é implementação de um sistema que permita o bancário a transacionar valores entre o VR e VA e vice versa.

Outra conquista importante é a ampliação do crédito consignado, nos moldes do HSBC – com juros abaixo dos praticados anteriormente –, para todos os funcionários do banco. As mudanças nos planos médico e ortodôntico dos funcionários do HSBC permanecem, mas os casos que tiverem em tratamento, o banco vai resolver caso a caso.

Sérgio Siqueira, diretor da Contraf-CUT, critica o fato de os funcionários

incorporados, que ainda não estão familiarizados com o sistema dos Bradesco, além do trabalho que tem extrapolado a jornada, terem de cumprir metas. “Sabemos que o momento é atípico, mas o problema existe e tem de ser resolvido com urgência. Não podemos continuar com gerentes chorando, funcionários ameaçados por clientes e vários pedindo a conta, pelo excesso de trabalho. O caos tem que acabar”. O Bradesco informou que irá ponderar todos os casos. Os representantes dos trabalhadores ainda reivindicaram a retomada das comissões temáticas, o quanto antes.

Expediente:

PUBLICAÇÃO DA CONTRAF-CUT E SEEB-CG

Rua Barão do Rio Branco, 2652
Campo Grande - MS
Tel: (67) 3312-6100

Presidente: Edvaldo Barros
Secretário de Imprensa: José dos Santos Brito
Redação: Imprensa Contraf-CUT

E-mail: imprensa@sindicario.com.br
Site: www.sindicario.com.br



Reunião da COE Bradesco com representantes dos bancos